

ANAIS I CAMEG

Lavando as mãos, limpando os dentes e levando sorrisos: relato de experiência

Luís Augusto de Castro Barbosa¹, Maria Carrijo Cunha Câmara¹, Luís Guilherme Mahamed Daher¹, Amanda de Castro Barbosa Hita², Flavio Henrique Alves de Lima³.

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

³ Docente do curso de medicina e do departamento de pediatria da Universidade Federal de Goiás - UFG

RESUMO:

Introdução: A campanha de higienização foi realizada pela Liga Acadêmica Pronto Sorriso, da Universidade Federal de Goiás (UFG), em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), para levar o riso, a alegria e a aprendizagem a crianças em áreas de maior vulnerabilidade. Baseando-nos nas experiências dos Doutores da Alegria, que desenvolvem seu trabalho por todo o mundo, e em nossa experiência como alunos da liga, constatamos a contribuição do riso na humanização da saúde e das próprias relações interpessoais. **Objetivo:** Relatar a percepção dos membros quanto à eficácia desta campanha na humanização de seus participantes. Demonstrar a importância de ações de atenção básica à saúde e utilidade do palhaço nessas ações. **Relato de experiência:** A campanha de higiene corporal e bucal foi realizada no CMEI - Ozória Luiza de Jesus, na cidade de Aparecida de Goiânia, no dia 10 de outubro de 2018. As atividades realizadas pelos membros da liga, doutores-palhaços, com as crianças do CMEI se dividiram em dois momentos. O primeiro consistiu em uma instrução lúdica sobre a escovação, e para essa atividade foi usado um grande molde da arcada dentária e uma escova de dente. Foi ensinada a técnica de Fones, por serem pré-escolares, e para isso utilizamos do teatro, da música e da palhaçaria. O segundo momento consistiu em uma exploração visual sobre a lavagem de mãos. Para essa atividade foram usadas tintas que foram distribuídas aos grupos, cada um formado por 15-20 crianças. Realizamos uma gincana onde os alunos foram desafiados a simular a forma correta de lavar as mãos usando a tinta como sabão; no fim foi escolhida a equipe vencedora e ensinada a todos a técnica correta de lavagem de mãos. A vivência possibilitou um intercâmbio de experiências entre membros da equipe, profissionais do CMEI e as crianças, acrescentando conhecimentos, promovendo humanização e assistência em saúde básica e preventiva. **Discussão:** Sabe-se que crianças brasileiras, acima de tudo as de baixa renda e expostas a piores condições de saneamento básico e higiene, apresentam alta prevalência de parasitoses e infecções do sistema gastrointestinal. Intervenções de educação nessa população têm contribuído para prevenção desse tipo de infecção. Nesse sentido a utilização de jogos lúdicos e da palhaçaria se mostrou eficaz tanto em promover saúde, quanto em instruir as crianças sobre cuidados com a higiene pessoal, especificamente das mãos, mas também extrapolando para o corpo (TOSCANI, 2007). Assim como a higiene corporal, a higiene bucal também é negligenciada. A vulnerabilidade para cárie dentária em pré-escolares no Brasil é grande e tem sido muito associada à capacidade dos pais de entenderem a saúde bucal dos filhos. A prevalência de cárie média em crianças de 2 a 4 anos foi de 26% em um estudo da USP de 2018. Este concluiu que pré-escolares que frequentam centros de educação infantil em tempo integral têm vantagem em relação àqueles que frequentam meio período, sendo o resultado ligado ao ensino do autocuidado e escovação. O mesmo estudo apontou que a prevalência de cárie diminui quando os pais têm nível de educação em saúde bucal ideal (MORIYAMA, 2018). **Conclusão:** Tendo em vista os argumentos apresentados percebemos que a ação através da palhaçaria é bem eficaz, pois tivemos nesta ação a adesão, a interação e o interesse em aprender das crianças e dos profissionais da instituição, e a conscientização é imprescindível para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave:

Higiene das mãos, Higiene Bucal, Criança, Saúde da Criança.